



## Resultados do 1T05

10 de maio de 2005

Linhas aéreas inteligentes



### **GOL Anuncia Receita Líquida de R\$ 589 milhões e LPA de R\$0,70 no 1T05** *A empresa aérea de baixa tarifa, baixo custo obtém Margem Líquida recorde* *Lucro Líquido cresceu 45%; Projeções Aumentadas*

**São Paulo, 10 de maio de 2005** – GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a empresa aérea de baixo custo e baixa tarifa do Brasil, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2005 (1T05). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em US GAAP e em reais (R\$), e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2004 (1T04). As tabelas com os resultados em Legislação Societária (BR GAAP) estão disponíveis no final deste documento.

#### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 131,1 milhões (US\$49,1 milhões), 44,6% superior ao do 1T04, com margem líquida de 22,2%. Se excluirmos, no 1T05, as provisões para participação nos resultados dos empregados para o ano de 2005 (que em 2004 somente foram reconhecidas no 4T04), a margem líquida aumenta em 2,1 pontos percentuais para 23,0%. O lucro por ação (LPA) foi de R\$0,70 (US\$0,52 por ADS), acima das expectativas do mercado, de acordo com o *First Call*;
- O EBITDAR cresceu 25,8% somando R\$ 235,9 milhões, com margem EBITDAR de 40,0% (a margem EBITDAR foi de 38,7% no 4T04). Caixa e disponibilidades totalizaram R\$ 755,7 milhões. O endividamento total (incluindo pagamento mínimo obrigatório dos arrendamentos mercantis de aeronaves) sobre a capitalização total foi de 44,4%, no mesmo nível de dezembro de 2004;
- Os RPKs cresceram 29,7%, de 1.544 milhões no 1T04 para 2.002 milhões no 1T05. Os ASKs subiram 27,2%, de 2.144 milhões no 1T04 para 2.728 milhões no 1T05. A taxa de ocupação aumentou em 1,4 pontos percentuais, totalizando 73,4%. O *yield* cresceu 4,9% para 29,4 centavos de real e o RASK cresceu 6,9%, para 21,6 centavos de real. A receita líquida atingiu R\$ 589,2 milhões no trimestre, um crescimento de 36,0%. O *market-share* doméstico atingiu 26,1%;
- Completamos 97% de nossos vôos agendados com um índice de pontualidade de 98% durante o trimestre. As reclamações de passageiros e bagagens perdidas foram de 0,61 e 0,40 por 1.000 passageiros, respectivamente, durante o 1T05. Vendas por meio de *website* atingiram 80,6% do total no trimestre;
- No 1T05, três novas aeronaves Boeing 737 NG objeto de arrendamentos mercantis operacionais passaram a integrar a frota aumentando-a para 30 aeronaves. No 2T05 seis aeronaves arrendadas passarão a integrar a frota. A GOL exerceu opções de compra de 13 novas aeronaves 737-800, aumentando o número de pedidos firmes para 30 aeronaves a serem entregues entre 2006 e 2009 e aumentou suas opções de compra em 20, totalizando 63 aeronaves Boeing 737 NG;
- A GOL inaugurou dois novos destinos permanentes - João Pessoa (PB) e Petrolina (PE) - e acrescentou uma base em Belo Horizonte, no aeroporto de Confins, com a transferência dos vôos de Pampulha. Durante o segundo trimestre, a GOL iniciará vôos regulares para seu segundo destino internacional: Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia;



- Em 27 de abril de 2005, a GOL estipulou o preço de uma oferta de ações no montante de US\$236 milhões, incluindo a opção de distribuição de um lote de ações adicionais. O preço de oferta tomou por base a cotação de fechamento de nossos ADSs na NYSE em 27 de abril de 2005, a um valor de zero por cento de desconto sobre a última cotação de fechamento de nossas ADSs na NYSE e um valor 1,8% superior à última cotação de fechamento de nossas ações preferenciais na Bovespa na referida data. A GOL emitiu 7.725.811 (sete milhões, setecentos e vinte e cinco mil, oitocentos e onze) ações preferenciais novas numa oferta primária e *BSSF Air Holdings LLC*, pessoa jurídica vinculada à AIG Capital, vendeu 9.179.189 ações preferenciais existentes (equivalentes a 4.589.595 ADSs) numa oferta secundária. Após a conclusão desta oferta, o *free-float* de ações da GOL aumentou para 26,1%.

| Destaques Financeiros e Operacionais (US GAAP)          | 1T05        | 1T04        | Var. %     |
|---|-------------|-------------|------------|
| RPKs (milhões)  | 2.002       | 1.544       | +29,7%     |
| ASKs (milhões)  | 2.728       | 2.144       | +27,2%     |
| Taxa de Ocupação ( <i>load factor</i> )                 | 73,4%       | 72,0%       | +1,4 p.p.  |
| Receita por passageiro por ASK (R\$ centavos)           | 20,7        | 19,8        | +4,5%      |
| Receita operacional por ASK (R\$ centavos) (RASK)       | 21,6        | 20,2        | +6,9%      |
| Custo operacional por ASK (R\$ centavos) (CASK)         | 15,1        | 13,9        | +8,8%      |
| Custo operacional ex-combustível por ASK (R\$ centavos) | 9,7         | 9,5         | +2,4%      |
| Taxa de Ocupação <i>Breakeven</i>                       | 51,3%       | 49,5%       | +1,8 p.p.  |
| Receita Líquida (R\$ milhões)                           | 589,2       | 433,1       | +36,0%     |
| EBITDAR (R\$ milhões)                                   | 235,9       | 187,5       | +25,8%     |
| Margem EBITDAR  | 40,0%       | 43,3%       | - 3,3 p.p. |
| Lucro Operacional (R\$ milhões)                         | 177,2       | 135,6       | +30,7%     |
| Margem Operacional                                      | 30,1%       | 31,3%       | -1,2 p.p.  |
| Lucro Líquido (R\$ milhões)                             | 131,1       | 90,7        | +44,6%     |
| Margem Líquida  | 22,2%       | 20,9%       | +1,3 p.p.  |
| Lucro por ação (R\$)                                    | R\$ 0,70    | R\$ 0,54    | +30,1%     |
| Lucro por ADS equivalente (US\$)                        | US\$ 0,52   | US\$ 0,37   | +41,1%     |
| Média ponderada de ações, básico                        | 187.543.243 | 168.793.243 | 11,1%      |
| Média ponderada de ADS, básico                          | 93.771.621  | 84.396.621  | 11,1%      |

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO 1T05

O desempenho da GOL no primeiro trimestre de 2005 demonstra a habilidade da Companhia de crescer e manter lucratividade, mesmo com os preços altos de combustível. “No primeiro trimestre, a GOL aumentou seus *yields* e taxas de ocupação, o que levou a um aumento de RASK e a uma margem líquida recorde. Com três novas aeronaves, 88 novas frequências e dois novos destinos: João Pessoa e Petrolina, a GOL foi capaz de aumentar seu *market-share* graças ao ciclo virtuoso que foca em manter os custos baixos, possibilitando a oferta de menores tarifas”, afirmou Constantino de Oliveira Junior, Diretor-Presidente da GOL. Os aumentos de curto prazo no preço dos combustíveis foram compensados pelo programa de *hedge* de combustível, enquanto os aumentos de médio prazo foram, em geral, compensados por uma maior produtividade, além de serem repassados às tarifas.

A maior oferta de assentos, devido ao maior número de aeronaves em operação, permitiu que aumentássemos o número de passageiros transportados, por um período de alta temporada menor que o ano passado, devido ao Carnaval no início de fevereiro deste ano (vs. o final de



## Resultados do 1T05

10 de maio de 2005



fevereiro, em 2004). A GOL demonstrou que é possível implementar com sucesso o modelo de baixo custo em rotas internacionais. Os vôos diários entre Brasil e Argentina alcançaram lucratividade no primeiro mês de operação. Aproximadamente 70% dos passageiros nos vôos de e para Buenos Aires foram argentinos. E 90% das vendas foram realizadas por meio do *website*, exemplificando o apelo do modelo GOL para o mercado argentino. A GOL espera iniciar vôos até Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, em junho de 2005, e rotas para Montevideu, no Uruguai, e Assunção, no Paraguai, até o final de 2005.

A GOL alcançou excelentes resultados financeiros no primeiro trimestre de 2005, em linha com o *guidance* que a Companhia articulou junto ao mercado. A GOL manteve sua tendência de registrar crescimento na taxa de ocupação, de utilização de aeronaves e *yields*, enquanto manteve os menores custos do mercado. A taxa de ocupação aumentou 1,4 pontos percentuais, a taxa de utilização de aeronaves cresceu de 13,5 para 14,0 horas-bloco por dia e o *yield* por passageiro por quilômetro aumentou 4,9%, enquanto os custos operacionais mantiveram-se estáveis, excluindo-se os custos com combustíveis. A taxa de utilização de aeronaves atual da GOL está entre as maiores do mundo. “Nossa liderança absoluta em custo baixos, demonstrado por um custo por ASK ajustado pela etapa média 30% inferior ao concorrente mais próximo, é a chave para o nosso ciclo virtuoso e permite à GOL oferecer tarifas menores e a melhor relação custo-benefício do mercado”, comentou Richard Lark, Vice-Presidente Financeiro da GOL.

Em termos de perspectivas futuras, além de manter elevadas taxas de produtividade e lucratividade, o crescimento de curto prazo será influenciado pela adição de novas aeronaves, novos destinos e frequências em rotas já existentes. A adição de aeronaves Boeing 737 à frota: três durante o 1T05, seis no 2T05 e quatro no segundo semestre permitirá um crescimento de 50% na capacidade de assentos. No início de abril, a GOL recebeu autorizações do DAC para operar 62 novas frequências novas no 2T05, incluindo 12 novas frequências entre Congonhas e Santos Dumont.

A GOL permanece comprometida com sua estratégia de crescimento com lucratividade, com sua estrutura de baixo custo e excelência no atendimento ao cliente. “Temos muito orgulho dos mais de 26 milhões de clientes que escolheram voar pela GOL, e mantemos nossos esforços para oferecer o melhor em transporte aéreo: aeronaves novas, vôos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas em contínua expansão e menores preços; tudo isso aliado ao serviço de nosso dedicado time de funcionários, fundamental para o nosso sucesso. Com foco no nosso modelo de negócios e coragem para inovar e crescer, criaremos cada vez mais valor para nossos funcionários, clientes e acionistas”, afirma o Sr. Oliveira.

### RECEITAS

A receita operacional líquida, 96% composta por receitas de transporte de passageiros, cresceu 36,0% para R\$ 589,2 milhões, devido principalmente ao crescimento no número de passageiros-quilômetro transportados (RPK), além de uma expansão dos *yields*. O crescimento em RPKs reflete o aumento de 22,5% nas decolagens e o aumento na taxa de ocupação, de 72% para 73,4%. RPKs cresceram 22,1%, para 2.002 milhões, e o número de passageiros pagantes aumentou 22,1% para 2,7 milhões



## Resultados do 1T05

10 de maio de 2005



O *yield* atingiu 29,4 centavos de real por passageiro-quilômetro, um crescimento de 4,9%, devido a uma gestão inteligente do *yield*. As tarifas médias cresceram 4,3%, de R\$ 204 para R\$213.

Complementando a receita operacional líquida auferida com transporte de passageiros, as operações de transportes de cargas responderam pelo crescimento da rubrica de outras receitas operacionais, que aumentou de R\$ 18,2 milhões para R\$ 24,0 milhões,

A expansão de 27,2% no volume de assentos-quilômetro oferecidos (ASK) foi essencial na adição de 88 novas frequências de voo (incluindo 11 voos noturnos) e de três novos destinos. A expansão dos ASK deveu-se à adição de seis aeronaves adicionais (de 22 para 28 aeronaves), em comparação com o 1T04.

A receita operacional por assento-quilômetro oferecido ("RASK") aumentou 6,9%, passando de 20,2 centavos de real no 1T04 para 21,6 centavos de real no 1T05.

O crescimento do RPK resultou em maior participação no mercado de voos domésticos para a GOL, que atingiu 26,1% ao final do 1T05, comparado a 20,0% ao final do 1T04. O primeiro destino internacional para Buenos Aires, Argentina, conquistou uma participação no mercado de voos internacionais de 2,1% no mesmo período, por meio da oferta de 182,9 milhões de ASKs.

### DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais por assentos-quilômetro oferecidos ("CASK") aumentaram 8,8%, totalizando 15,1 centavos de real devido, principalmente, ao incremento de custos com combustível durante o período. Oitenta e dois por cento do aumento no CASK foi causado pelo aumento de combustível por ASK. Esses aumentos foram parcialmente compensados por uma maior produtividade e pela maior diluição de nossos custos fixos por um número maior de ASKs. Os custos operacionais totais aumentaram 38,5%, atingindo R\$ 411,9 milhões, devido, principalmente, aos preços de combustível mais elevados e à expansão de nossas operações (aumento da frota, quadro de pessoal, um maior volume de tarifas de pouso e decolagem, e ações de marketing). Durante o trimestre, a alta nos preços do combustível levou a um aumento de R\$ 52,6 milhões nas despesas operacionais. Excluindo o impacto do aumento dos combustíveis, as despesas operacionais por ASK aumentaram 2,4%. O *break-even* da taxa de ocupação aumentou de 49,5% para 51,3%.

A partir do 1T05, a GOL ajustou a apresentação de suas demonstrações financeiras a fim de se equiparar aos seus pares no setor de baixo-custo. As despesas futuras com PPR (Programa de Participação nos Resultados) agora são provisionadas mensalmente. Adicionalmente, os resultados de *hedge* de combustível e de câmbio estão sendo contabilizados como despesas operacionais, de acordo com as regras do SFAS 133 (*Statement of Financial Accounting Standard No 133*), "Contabilização de Derivativos e Atividades de *Hedging*".

A abertura de nossos custos e despesas operacionais para o 1T05 e o 1T04 é apresentada na tabela abaixo:



| Custos e Despesas Operacionais              | Centavos de real / ASK |              |             | R\$ milhões  |              |              |
|---|------------------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
|   | 1T05                   | 1T04         | % Var.      | 1T05         | 1T04         | % Var.       |
| Pessoal                                     | 2,00                   | 1,79         | 11,7%       | 54,6         | 38,5         | 42,1%        |
| Combustível e Lubrificantes                 | 5,36                   | 4,36         | 22,8%       | 146,2        | 93,6         | 56,3%        |
| Arrendamento de Aeronaves                   | 1,90                   | 2,21         | (13,9)%     | 51,9         | 47,3         | 9,6%         |
| Seguro de Aeronaves                         | 0,22                   | 0,28         | (20,9)%     | 6,0          | 5,9          | 0,7%         |
| Comerciais e Publicidade                    | 2,64                   | 2,52         | 4,7%        | 72,1         | 54,1         | 33,3%        |
| Tarifas de Pouso e Decolagem                | 0,70                   | 0,64         | 9,7%        | 19,0         | 13,6         | 39,6%        |
| Prestação de Serviços                       | 0,65                   | 0,63         | 3,5%        | 17,8         | 13,5         | 31,7%        |
| Material de Manutenção e Reparo             | 0,51                   | 0,76         | (33,2)%     | 13,8         | 16,3         | (15,0)%      |
| Depreciação                                 | 0,25                   | 0,21         | 18,1%       | 6,8          | 4,5          | 50,3%        |
| Outras Despesas                             | 0,87                   | 0,48         | 82,7%       | 23,7         | 10,2         | 132,4%       |
| <b>Total Custos e Despesas Operacionais</b> | <b>15,10</b>           | <b>13,88</b> | <b>8,8%</b> | <b>411,9</b> | <b>297,5</b> | <b>38,5%</b> |
| <b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b> | <b>9,74</b>            | <b>9,51</b>  | <b>2,4%</b> | <b>265,7</b> | <b>203,9</b> | <b>30,3%</b> |

Os **custos com pessoal** por ASK aumentaram 11,7% para 2,00 centavos de real devido a um reajuste de inflação de 5,8% sobre os salários, no 4T04, ao provisionamento de R\$ 4,5 milhões a título de Programa de Participação nos Resultados-PPR (o PPR de 2004 foi contabilizado no 4T) e a um aumento de 40,2% no número de funcionários efetivos equivalentes, de 2.572 para 3.607.

Os **custos com combustíveis e lubrificantes** por ASK, em relação ao 1T04, aumentaram 22,8% para 5,36 centavos de real, devido principalmente ao maior preço do combustível por litro. O custo médio de combustível por litro aumentou 41,1% comparado ao 1T04, devido ao aumento do preço de petróleo no mercado internacional (WTI), parcialmente compensado pela apreciação de 7,8% do Real. A combinação do programa de *hedge* da GOL, a eficiência de sua frota em termos de consumo de combustível e uma gestão inteligente de tarifas mitigaram o aumento de preços dos combustíveis. Os resultados do programa de *hedge* de combustível estão contabilizados nessa rubrica, de acordo com as regras do SFAS 133 de contabilização de derivativos. A Companhia fez *hedge* de aproximadamente 60% de suas necessidades de combustível para o segundo trimestre.

Os **custos com arrendamento de aeronaves** por ASK diminuíram 13,9% para 1,90 centavos de real no 1T05 devido principalmente à alta taxa de utilização de aeronaves, de 14,0 horas-bloco por dia, e à adição de cinco aeronaves Boeing 737-300 à frota, com valor de arrendamento inferior às aeronaves Boeing 737-700/800, além da apreciação de 7,8% do Real no período considerado. As altas taxas de utilização das aeronaves da GOL são obtidas com a utilização de uma frota padronizada, reduzindo a complexidade e o tempo de permanência em solo, o que permite um aumento no número de vôos diários por aeronave e uma utilização de pelo menos 25% da frota durante 24h por dia.

Os **custos com seguros de aeronaves** por ASK diminuíram 20,9% para 0,22 centavos de Real, em decorrência da diminuição no valor médio dos prêmios pagos por tais seguros, da apreciação de 7,8% do Real e da maior taxa de utilização de aeronaves.

As **despesas comerciais e com publicidade** por ASK aumentaram 4,7% para 2,64 centavos de real principalmente em função de um maior nível de vendas (versus passageiros transportados). Essas despesas foram parcialmente compensadas por uma redução nas comissões das agências de turismo. Efetuamos a maioria de nossas vendas de passagens pelo nosso site na Internet (80,6% no 1T05) e pelo nosso *call center* (12,7% no 1T05).





Os **custos com tarifas de pouso e decolagem** por ASK aumentaram 9,7% para 0,70 centavos de real, devido a um aumento de 22,5% das decolagens e uma alta de 14,0% nas tarifas médias de pouso.

Os **custos com prestação de serviços** por ASK subiram 3,5% para 0,65 centavos de real, devido a um aumento de serviços de terceiros, parcialmente compensadas por uma maior produtividade.

As **despesas com materiais de manutenção e reparos** por ASK reduziram-se em 33,2% para 0,51 centavos de real, em função da apreciação do Real no período e de maiores despesas extraordinárias com recuperação da aeronave GOO no 1T04.

As **despesas com depreciação** por ASK atingiram 0,25 centavos de real, um crescimento de 18,1%, devido ao aumento em nossos ativos depreciáveis (particularmente nosso estoque de peças) e, em menor escala, no aumento de nossos equipamentos de tecnologia de informação, decorrente da expansão de nossas operações.

As **outras despesas operacionais** por ASK foram de 0,87 centavos de real, um crescimento de 82,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento nas despesas gerais e administrativas relacionadas às nossas operações.

## COMENTÁRIOS SOBRE EBITDA E EBITDAR<sup>1</sup>

O aumento de CASK, que foi de 1,22 centavos de real, comparado ao aumento no RASK de 1,40 centavos de real, resultou em um crescimento no EBITDA por assento-quilômetro oferecido para 6,8 centavos de real, comparado a 6,5 centavos de real no 1T04. Nosso EBITDA foi positivamente impactado pelo aumento de 27,2% na capacidade operacional, totalizando R\$ 184,0 milhões no período, comparado a R\$ 140,1 milhões no 1T04.

| Cálculo do EBITDAR             | Centavos de R\$ por ASK |              |                   | R\$ milhões  |              |                   |
|--------------------------------|-------------------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|
|                                | 1T05                    | 1T04         | Var. %            | 1T05         | 1T04         | Var. %            |
| Receita Líquida                | 21,60                   | 20,20        | +6,9%             | 589,2        | 433,1        | +36,0%            |
| Custos e Despesas Operacionais | 15,10                   | 13,88        | +8,8%             | 411,9        | 297,5        | +38,5%            |
| EBIT                           | 6,50                    | 6,32         | +2,7%             | 177,3        | 135,6        | +30,7%            |
| Depreciação & Amortização      | 0,25                    | 0,21         | +18,1%            | 6,8          | 4,5          | +50,3%            |
| EBITDA                         | 6,75                    | 6,53         | +3,2%             | 184,0        | 140,1        | +31,3%            |
| Arrendamento de Aeronaves      | 1,90                    | 2,21         | -13,9%            | 51,9         | 47,4         | +9,6%             |
| <b>EBITDAR</b>                 | <b>8,65</b>             | <b>8,74</b>  | <b>-1,1%</b>      | <b>235,9</b> | <b>187,5</b> | <b>+25,8%</b>     |
| <b>Margem EBITDAR</b>          | <b>40,0%</b>            | <b>43,3%</b> | <b>- 3,3 p.p.</b> | <b>40,0%</b> | <b>43,3%</b> | <b>- 3,3 p.p.</b> |

<sup>1</sup> O EBITDA (LAJIDA - lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDAR (LAJIDAR - lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves) são apresentados como informação adicional porque acreditamos tratarem-se de indicadores importantes de nosso desempenho operacional, além de serem úteis para a comparação de nosso desempenho com outras companhias do setor aéreo. Normalmente apresentamos o EBITDAR como um complemento do EBITDA, já que o leasing de aeronaves representa uma despesa operacional significativa em nosso negócio e acreditamos que o impacto das despesas de arrendamento de aeronaves deve ser considerado. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o US GAAP ou Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares utilizadas por outras companhias.



## Resultados do 1T05

10 de maio de 2005



O arrendamento mercantil de aeronaves representa uma despesa operacional significativa. Como a GOL arrenda todas as suas aeronaves, acreditamos que o EBITDAR (equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento mercantil e arrendamento suplementar) é um importante indicador para medir nosso desempenho.

Em termos de assento-quilômetro oferecido, o EBITDAR foi de 8,7 centavos de real no 1T05, apenas 1% menor que os 8,7 centavos de real registrados no 1T04. O EBITDAR totalizou R\$ 235,9 milhões no 1T05, comparado a R\$ 187,5 milhões no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDAR ficou em 40,0%, comparado a 43,3% no 1T04. Mais de 60% da redução na margem EBITDAR deveu-se a um decréscimo nos custos com arrendamento de aeronaves.

### RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras aumentaram em R\$ 3,7 milhões devido ao maior saldo do endividamento de curto prazo. As receitas financeiras aumentaram em R\$ 25,5 milhões devido, principalmente, ao aumento de R\$ 22,2 milhões derivado da aplicação de um maior saldo de caixa.

### LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido no primeiro trimestre subiu para R\$ 131,1 milhões, com margem de 22,2%, comparado a um lucro líquido de R\$ 90,7 milhões no 1T04.

O lucro líquido por ação, básica, foi de R\$ 0,70 no 1T05 comparado a R\$ 0,54 no 1T04. A média ponderada da quantidade de ações, básico, em circulação no mercado foi de 187.543.243 no 1T05 e de 168.793.243 no 1T04.

O lucro líquido por ação diluída foi de R\$ 0,70 no 1T05 comparado a R\$ 0,54 no primeiro trimestre de 2004. A média ponderada da quantidade de ações diluídas foi de 188.387.872, no primeiro trimestre de 2005, e de 168.793.243 no mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido por ADS básico foi de US\$ 0,52 no 1T05 em relação aos US\$ 0,37 do 1T04. A média ponderada da quantidade de ADS básico em circulação no mercado foi de 93.771.162 no 1T05 e de 84.396.621 no 1T04.

O lucro líquido por ADS diluído foi de US\$ 0,52 no 1T05 comparado aos US\$ 0,37 do 1T04. A média ponderada da quantidade de ADS diluído em circulação no mercado foi de 94.193.936 no 1T05 e de 84.396.621 no 1T04.

Conforme exigência da Lei das S.A., a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. deve pagar anualmente dividendos equivalentes a 25% do seu lucro líquido ajustado (isto é, lucro líquido após o provisionamento de 5% para reservas legais). Para esse fim, é utilizado o lucro líquido segundo a Legislação Societária (BR GAAP), que no 1T05 foi de R\$111,2 milhões.



## FLUXO DE CAIXA

As disponibilidades foram reduzidas em R\$93,4 milhões no 1T05. A geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 28,1 milhões, principalmente em função do lucro líquido das operações (R\$131,1 milhões), parcialmente reduzido pelo aumento de contas a receber (R\$63,8 milhões) e depósitos de manutenção (R\$25,3 milhões). O caixa utilizado nas atividades de investimento foi de R\$113,9 milhões, representado principalmente por adiantamentos para aquisição de aeronaves (R\$ 81,8 milhões) e por aquisições de propriedades e equipamentos (R\$26,3 milhões). Uma parte do caixa (R\$218,5 milhões) foi aplicado em títulos e valores mobiliários de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias.

| Resumo do Fluxo de Caixa                                 | 1T 05                     | 1T 04       | Var. %    |
|--|---------------------------|-------------|-----------|
| Fluxo de Caixa advindo das atividades Operacionais       | 28,1                      | 32,9        | -14,6%    |
| Fluxo de Caixa utilizado nas atividades de Investimento  | (113,9) <sup>1</sup>      | (6,9)       | +1.561,6% |
| Fluxo de Caixa utilizado/advindo das ativ. de Financiam. | (7,6)                     | 19,3        | nm        |
| <b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>                        | <b>(93,4)<sup>1</sup></b> | <b>45,3</b> | <b>nm</b> |

1. Excluindo-se os R\$218,5 milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115.

## COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO

A liquidez da GOL continuou sendo significativa no 1T05. A posição de caixa em 31 de março de 2005 era de R\$ 755,7 milhões, sendo que a redução de R\$ 93,4 milhões é explicada pelos adiantamentos pagos à Boeing, referentes a pedidos firmes de novas aeronaves 737-800 NG. A liquidez total ficou em R\$ 1.205,7 milhão de caixa e recebíveis no final do 1T05. A alavancagem da GOL é baixa, sendo sua relação de dívida total (incluindo pagamento mínimo obrigatório dos arrendamentos mercantis de aeronaves) sobre capitalização total de 44,4%.

Em 31 de março de 2005, contávamos com seis linhas de crédito rotativo, garantidas por recebíveis e notas promissórias, as quais permitiam a tomada de empréstimos no montante total de até R\$ 265,3 milhões. Em 31 de março de 2005, o montante utilizado dessas linhas de crédito era de R\$ 109,4 milhões.

| Caixa e Dívida Líquida (R\$ milhões) | 31/3/05      | 31/12/04     | Var. %        |
|--------------------------------------|--------------|--------------|---------------|
| Disponibilidades                     | 755,7        | 849,1        | -11,0%        |
| Dívida de Curto Prazo                | 109,4        | 118,3        | -7,5%         |
| Dívida de Longo Prazo                | -            | -            | n.m.          |
| <b>Caixa Líquido</b>                 | <b>646,3</b> | <b>730,8</b> | <b>-11,6%</b> |

Atualmente, a GOL arrenda todas as suas aeronaves, assim como espaços de terminais em aeroportos, outras instalações em aeroportos, escritórios e equipamentos. Em 31 de março de 2005, a Companhia dispunha de 30 aeronaves por meio de contratos de arrendamento mercantil operacional (22 aeronaves em 31 de março de 2004), cujo vencimento do prazo inicial de arrendamento varia entre 2006 e 2010.





Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Esses pagamentos mínimos de arrendamento com prazos iniciais ou remanescentes em 31 de março de 2005 em Reais foram os seguintes:

| Pagamentos Mínimos de Arrendamento (R\$ milhões)                           | Total          |
|--|----------------|
| 2005   | 177.948        |
| 2006   | 233.332        |
| 2007   | 219.455        |
| 2008   | 143.367        |
| 2009   | 97.587         |
| Após 2010  | 41.148         |
| <b>Total de pagamentos mínimos de arrendamentos mercantis operacionais</b> | <b>912.837</b> |

Atualmente, a Companhia tem 30 pedidos firmes e 33 opções de compra de aeronaves Boeing 737-800 NG. Os pedidos firmes estão previstos para serem entregues entre 2006 e 2009 e as opções de compra são exercíveis para entrega entre 2007 e 2010. A tabela abaixo mostra nossa frota projetada de 2005 até 2009:

| Aeronaves    | 2005      | 2006      | 2007      | 2008      | 2009      |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 737-300      | 8         | 6         | 3         | -         | -         |
| 737-700      | 22        | 22        | 22        | 22        | 22        |
| 737-800      | <u>10</u> | <u>18</u> | <u>29</u> | <u>40</u> | <u>48</u> |
| <b>Total</b> | <b>40</b> | <b>46</b> | <b>54</b> | <b>62</b> | <b>70</b> |
| Própria      | -         | 6         | 19        | 26        | 30        |
| Alugada      | 40        | 40        | 35        | 36        | 40        |

## PROJEÇÕES

Em 2005, a GOL prosseguirá com seu modelo de negócios bem sucedido de baixas tarifas - baixos custos. Continuaremos avaliando oportunidades de expandirmos nossas operações, adicionando novos vôos no mercado interno onde há demanda suficiente e em outros centros de alto tráfego em países da América Latina. Esperamos nos beneficiar de economias de escala e reduzir nosso custo médio por ASK, à medida que adicionamos aeronaves a uma infraestrutura operacional eficiente e bem estabelecida.

Estimamos um cenário estável para a taxa de câmbio nesse ano, sustentado por bons fundamentos econômicos na economia brasileira e no setor de aviação civil. O fortalecimento da moeda brasileira tem impactado positivamente as despesas operacionais da GOL. Aproximadamente 50% dessas despesas são denominadas em dólares norte-americanos (despesas com arrendamento mercantil de aeronaves) ou atreladas ao dólar (despesas com combustível).

A adição de treze novas aeronaves Boeing 737 NG em nossa frota em 2005 permitirá um crescimento de 50% na capacidade de assentos disponíveis. A incorporação de um maior



## Resultados do 1T05

10 de maio de 2005



percentual de aeronaves Boeing 737-800 NG (com 177 assentos), possibilita uma maior diluição dos custos fixos por ASK, já que essas aeronaves têm um custo operacional menor e que seu tamanho maior permite uma maior diluição de custos fixos.

Com base no aumento de crescimento de capacidade para 2005, em um cenário de alta demanda do transporte aéreo, motivado pelos sólidos fundamentos da economia brasileira, a GOL aumentou seu *guidance* para receita líquida, margem operacional e lucro por ação. Nosso *guidance* atualizado para o ano de 2005 é: receita líquida em torno de R\$ 3,0 bilhões, 53% superior à receita líquida no ano de 2004, e lucro por ação entre R\$ 2,85 e R\$ 3,15, representando um crescimento médio no lucro por ação de aproximadamente 40%. Também esperamos alcançar uma margem EBITDAR entre 38% e 40% e uma margem operacional entre 27% e 29%. Planejamos continuar a popularizar o mercado de transporte aéreo de passageiros por meio da expansão de nosso negócio, da inovação tecnológica, da melhoria da eficiência operacional, de severo controle de custos e de preços baixos e competitivos.

| Projeções Financeiras (US GAAP) | 2005 (Anterior) | 2005 (Atualizado) |
|---------------------------------|-----------------|-------------------|
| Receita Líquida (em bilhões)    | +/- R\$2,8      | +/- R\$3,0        |
| Lucro por Ação                  | R\$2,70 – 3,00  | R\$2,85 – 3,15    |
| Margem EBITDAR                  | 38% - 40%       | 38% - 40%         |
| Margem Operacional              | 26% - 28%       | 27% - 29%         |



## Resultados do 1T05

10 de maio de 2005



### TELECONFÊRENCIA DOS RESULTADOS DO 1T05

**Data:** Terça-feira, 10 de maio de 2005

**Português (US GAAP)**

12h00 (horário SP)

11h00 (horário NY)

Tel.: (11) 2101-1490

Replay: (55 11) 2101-1490

Código: GOL

**Inglês (US GAAP)**

11h00 (horário SP)

10h00 (horário NY)

Tel.: (+1 973) 582-2757

Replay: (+1 973) 341-3080

Código: 6035567 ou GOL

### GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR

**Passageiros pagantes:** é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa.

**Passageiros-quilômetro transportados (RPK):** é o número de quilômetros voados por passageiro pagante.

**Assentos-quilômetro oferecidos (ASK):** é multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do vôo.

**Taxa de Ocupação:** percentual da capacidade da aeronave que está utilizada (calculada pela divisão do RPK/ASK).

**Taxa de Ocupação *break-even*:** é a taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais.

**Taxa de utilização da aeronave:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

**Horas bloco:** tempo em que a aeronave está em vôo mais o tempo de taxejamento.

**Yield por passageiro por quilômetro:** é a média que um passageiro paga por um quilômetro voado.

**Receita Líquida:** Receita operacional total após impostos e deduções.

**Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido:** é a receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

**Receita operacional por assento-quilômetro oferecido (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**Distância média de vôos ou Etapa média:** representa a distância média, em quilômetros voada por aeronave

**Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.



## Resultados do 1T05

10 de maio de 2005



### Sobre GOL Linhas Aéreas Inteligentes

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes, companhia aérea “baixo custo - baixa tarifa”, é uma das empresas mais lucrativas do setor em todo o mundo. A GOL opera uma frota de aeronaves 737 simplificada com classe única de serviços, uma das mais novas e modernas do setor, com baixos custos com manutenção, combustível e treinamento, e altos índices de utilização e eficiência. Ao acrescentar a isso serviços seguros e confiáveis, estimulando o reconhecimento da marca e a satisfação do cliente, explica-se porque a Companhia apresenta a melhor relação custo-benefício do mercado. A GOL atende a 42 destinos de viagens no Brasil e Argentina. Para o ano de 2005, a Companhia planeja crescer ampliando as frequências nos mercados em que já opera, além de voar para outros destinos no país, bem como para outras rotas na América do Sul. As ações de GOL estão listadas na Bovespa e na NYSE. Para mais informações, tabela de vôos e tarifas, favor acessar o site [www.voegol.com.br](http://www.voegol.com.br) ou ligue para 0300-789-2121 no Brasil, ou 55 11 2125-3200 do exterior. GOL: Aqui todo mundo pode voar!

**CONTATO:** GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

**Relações com Investidores:**

tel.: (11) 5033-4393

e-mail: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)

[www.voegol.com.br](http://www.voegol.com.br) (seção de relações com investidores)

**Imprensa:**

Juliana Cabrini, Roberta Corbioli e Márcia Bertoncello

MVL Comunicação

Tel. (11) 3049-0343 / 0341

e-mail: [juliana.cabrini@mvl.com.br](mailto:juliana.cabrini@mvl.com.br)

*Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*



## Dados Operacionais

US GAAP - Não Auditado

|   | <u>1T05</u> | <u>1T04</u> | <u>Var. %</u> |
|---|-------------|-------------|---------------|
| Passageiros pagantes (000)                                      | 2.662       | 2.180       | 22,1%         |
| Passageiros-quilômetro transportados (RPK) (mm)                 | 2.002       | 1.544       | 29,7%         |
| Assentos-quilômetro oferecidos (ASK) (mm)                       | 2.728       | 2.144       | 27,2%         |
| Taxa de ocupação  | 73,4%       | 72,0%       | + 1,4 p.p.    |
| Taxa de ocupação <i>break-even</i>                              | 51,3%       | 49,5%       | + 1,8 p.p.    |
| Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)                  | 14,0        | 13,5        | 3,7%          |
| Tarifa média  | R\$ 212,70  | R\$ 204,00  | 4,3%          |
| <i>Yield</i> por passageiro por quilômetro (centavos de R\$)    | 29,4        | 28,0        | 4,9%          |
| Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)                | 20,7        | 19,8        | 4,6%          |
| Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)                        | 21,6        | 20,2        | 6,9%          |
| Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)                          | 15,1        | 13,9        | 8,8%          |
| CASK excluindo desp. de combustível (centavos de R\$)           | 9,7         | 9,5         | 2,4%          |
| Decolagens  | 25.513      | 20.825      | 22,5%         |
| Distância média de vôo (km)                                     | 677         | 670         | 1,0%          |
| Número médio de aeronaves operacionais                          | 28,0        | 22,0        | 27,3%         |
| Funcionários efetivos no final do período                       | 3.607       | 2.572       | 40,2%         |
| % de vendas pelo <i>website</i> no período                      | 80,6%       | 70,8%       | 13,8%         |
| % de vendas pelo <i>website</i> e <i>call center</i> no período | 88,2%       | 81,6%       | 8,1%          |
| Taxa de câmbio média <sup>(1)</sup>                             | R\$ 2,67    | R\$ 2,89    | -7,8%         |
| Taxa de câmbio no final do período <sup>(1)</sup>               | R\$ 2,67    | R\$ 2,91    | -8,3%         |
| Inflação (IGP-M) <sup>(2)</sup>                                 | 0,9%        | 2,7%        | -68,8%        |
| Inflação (IPCA) <sup>(2)</sup>                                  | 0,3%        | 1,9%        | -82,2%        |
| WTI (médio por barril) <sup>(3)</sup>                           | \$49,78     | \$35,27     | 41,1%         |

(1) Fonte: Banco Central

(2) Fonte: Fundação Getúlio Vargas

(3) Fonte: Bloomberg





## Demonstrações dos Resultados Consolidados

US GAAP - Não auditado

R\$ 000

|  | <u>1T05</u>               | <u>1T04</u>              | <u>% Var.</u> |
|--|---------------------------|--------------------------|---------------|
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                             |                           |                          |               |
| Transporte de passageiros                                      | 565.181                   | R\$ 414.869              | 36,2%         |
| Transporte de cargas e outros                                  | <u>23.978</u>             | <u>18.223</u>            | 31,6%         |
| Receita Operacional Líquida Total                              | <b>589.159</b>            | <b>433.092</b>           | 36,0%         |
| <b>Custo e Despesas Operacionais</b>                           |                           |                          |               |
| Pessoal  | 54.647                    | 38.445                   | 42,1%         |
| Combustível e lubrificantes                                    | 146.170                   | 93.545                   | 56,3%         |
| Arrendamento mercantil de aeronaves                            | 51.869                    | 47.330                   | 9,6%          |
| Seguro de aeronaves  | 5.962                     | 5.923                    | 0,7%          |
| Comerciais e publicidade                                       | 72.081                    | 54.091                   | 33,3%         |
| Tarifas de pouso e decolagem                                   | 19.046                    | 13.640                   | 39,6%         |
| Prestação de serviços  | 17.766                    | 13.485                   | 31,7%         |
| Material de manutenção e reparo                                | 13.848                    | 16.287                   | -15,0%        |
| Depreciação  | 6.803                     | 4.526                    | 50,3%         |
| Outros custos e despesas operacionais                          | <u>23.721</u>             | <u>10.205</u>            | 132,4%        |
| Total de custos e despesas operacionais                        | 411.913                   | 297.477                  | 38,5%         |
| <b>Resultado Operacional</b>                                   | <b>177.246</b>            | <b>135.615</b>           | <b>30,7%</b>  |
| <b>Despesas Não Operacionais</b>                               |                           |                          |               |
| Despesas financeiras   | (5.161)                   | (1.432)                  | 260,5%        |
| Receitas financeiras   | 28.676                    | 3.214                    | 792,2%        |
| <b>Lucro antes de IR/CS</b>                                    | 200.761                   | 137.397                  | 46,1%         |
| Imposto de renda e contribuição social correntes               | (61.331)                  | (36.192)                 | 69,5%         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos               | <u>(8.346)</u>            | <u>(10.549)</u>          | -20,9%        |
| <b>Lucro líquido</b>   | <b><u>R\$ 131.084</u></b> | <b><u>R\$ 90.656</u></b> | <b>44,6%</b>  |
| <b>Lucro por ação, básico</b>                                  | R\$ 0,70                  | R\$ 0,54                 | 30,1%         |
| <b>Lucro por ação, diluído</b>                                 | R\$ 0,70                  | R\$ 0,54                 | 29,6%         |
| <b>Lucro por ADS, básico - US Dollar</b>                       | \$0,52                    | \$0,37                   | 41,1%         |
| <b>Lucro por ADS, diluído - US Dollar</b>                      | \$0,52                    | \$0,37                   | 40,5%         |
| <b>Número de ações médio ponderado</b>                         | 187.543.243               | 168.793.243              | 11,1%         |
| <b>Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição</b> | 188.387.872               | 168.793.243              | 11,6%         |



### Balanco Patrimonial Consolidado

US GAAP - Não auditado

R\$ 000

|  | <u>Mar 31, 2005</u> | <u>Dez 31, 2004</u> |
|--|---------------------|---------------------|
| <b>ATIVO</b>   | <b>1.840.287</b>    | <b>1.734.284</b>    |
| <b>Circulante</b>                                    | <b>1.275.080</b>    | <b>1.304.729</b>    |
| Caixa  | 93.893              | 405.730             |
| Tít. e valores mobiliários                           | 661.832             | 443.361             |
| Contas a receber, líquido de PDD                     | 449.967             | 386.370             |
| Estoques   | 21.330              | 21.038              |
| Imposto a compensar e impostos diferidos             | 6.033               | 10.657              |
| Despesas antecipadas                                 | 36.223              | 34.184              |
| Outros créditos e valores                            | 5.802               | 3.389               |
| <b>Permanente, líquido</b>                           | <b>232.724</b>      | <b>131.358</b>      |
| Adiantamentos para aquisição de aeronaves            | 125.288             | 43.447              |
| Outros imobilizados                                  | 158.228             | 131.900             |
| Depreciação acumulada                                | (50.792)            | (43.989)            |
| <b>Outros Ativos</b>                                 | <b>332.483</b>      | <b>298.197</b>      |
| Depósitos de contratos de leasing de aeronaves       | 28.584              | 22.884              |
| Depósitos para manutenção de aeronaves               | 291.877             | 266.532             |
| Outros   | 12.022              | 8.781               |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                  | <b>1.840.287</b>    | <b>1.734.284</b>    |
| <b>Circulante</b>                                    | <b>474.495</b>      | <b>517.814</b>      |
| Fornecedores   | 34.320              | 36.436              |
| Transportes a executar                               | 136.436             | 159.891             |
| Obrigações trabalhistas                              | 59.825              | 51.041              |
| Arrendamentos mercantis a pagar                      | 10.390              | 10.107              |
| Empréstimos e financiamentos                         | 109.384             | 118.349             |
| Dividendos a pagar                                   | 60.676              | 60.676              |
| Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recol | 48.671              | 51.515              |
| Outras obrigações                                    | 14.793              | 29.799              |
| <b>Exigível a longo prazo</b>                        | <b>80.608</b>       | <b>68.017</b>       |
| Arrendamentos mercantis a pagar                      | 9.444               | 9.238               |
| Impostos diferidos, líquido                          | 54.290              | 44.493              |
| Outras Obrigações                                    | 16.874              | 14.286              |
| <b>Patrimônio líquido</b>                            | <b>1.285.184</b>    | <b>1.148.453</b>    |
| Ações preferenciais                                  | 566.023             | 564.634             |
| Ações ordinárias                                     | 41.500              | 41.500              |
| Capital adicional                                    | 50.031              | 49.305              |
| Despesas de remun. em opções de compra ações         | (8.656)             | (10.059)            |
| Lucros apropriados a reserva legal                   | 18.352              | 18.352              |
| Lucros retidos                                       | 615.805             | 484.721             |
| Resultados Futuros                                   | 2.129               | -                   |



### Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Não auditado

R\$ 000

|  | <u>1T05</u>              | <u>1T04</u>               | <u>% Var.</u> |
|--|--------------------------|---------------------------|---------------|
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>                                      |                          |                           |               |
| Lucro Líquido  | R\$ 131.084              | R\$ 90.656                | 119,3%        |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais |                          |                           |               |
| Amortização de remuneração em ações  | 2.129                    | -                         | nm            |
| Depreciação  | 6.803                    | 4.526                     | 50,3%         |
| Provisão para devedores duvidosos  | 247                      | (86)                      | nm            |
| Impostos diferidos   | 8.346                    | 10.549                    | -20,9%        |
| Variações nos ativos e passivos operacionais   |                          |                           |               |
| Contas a receber   | (63.844)                 | 23.775                    | -368,5%       |
| Estoques   | (292)                    | 821                       | nm            |
| Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos                           |                          |                           |               |
| Fornecedores   | (1.910)                  | 1.231                     | nm            |
| Depósitos para manutenção  | (25.345)                 | (25.800)                  | -1,8%         |
| Arrendamentos mercantis a pagar  | (125)                    | (278)                     | -55,0%        |
| Transportes a executar   | (23.455)                 | (53.375)                  | -56,1%        |
| Obrigações Trabalhistas  | 8.784                    | 2.779                     | 216,1%        |
| Outras Obrigações  | <u>(11.274)</u>          | <u>(6.685)</u>            | 68,6%         |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais                                       | <b>28.079</b>            | <b>32.868</b>             | -14,6%        |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>                                   |                          |                           |               |
| Depósitos em garantia de contratos de arrendamento                                     | (5.700)                  | 33                        | nm            |
| Adições de propriedade e equipamento   | (26.328)                 | (6.886)                   | 282,3%        |
| Adiantamentos para aquisição de aeronaves  | (81.841)                 | 0                         | nm            |
| Aquisição de valores mobiliários de curto prazo  | (218.471)                | 0                         | nm            |
| Empréstimos de curto prazo, líquido  | <u>(8.965)</u>           | <u>0</u>                  | nm            |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento                                  | <b>(341.305)</b>         | <b>(6.853)</b>            | 4880,4%       |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>                                  |                          |                           |               |
| Empréstimos de curto prazo, líquido  |                          | 19.606                    | -100,0%       |
| Recursos provenientes de emissão de ações  | 1.389                    | -                         | nm            |
| Obrigações com coligadas   | -                        | (270)                     | nm            |
| Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento                                   | <b>1.389</b>             | <b>19.336</b>             | -92,8%        |
| <b>Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa</b>   | (311.837)                | 45.351                    | -787,6%       |
| Disponibilidades no início do exercício  | <u>405.730</u>           | <u>146.291</u>            | 177,3%        |
| Disponibilidades no final do exercício   | <b><u>R\$ 93.893</u></b> | <b><u>R\$ 191.642</u></b> | -51,0%        |
| <b>Divulgação Suplementar da Informação do Fluxo de caixa</b>                          |                          |                           |               |
| Juros pagos  | R\$ 5.161                | R\$ 1.432                 | 260,4%        |
| Tributos pagos   | R\$ 61.331               | R\$ 13.399                | 357,7%        |
| Amortização de ágio  | -                        | R\$ 29.188                | nm            |



### Demonstrações dos Resultados Consolidados

BR GAAP - Não auditado

R\$ 000

|  | <u>1T05</u>               | <u>1T04</u>              | <u>% Var.</u> |
|--|---------------------------|--------------------------|---------------|
| <b>Receita Operacional Líquida</b>               |                           |                          |               |
| Transporte de passageiros                        | 565.181                   | R\$ 414.869              | 36,2%         |
| Transporte de cargas e outros                    | <u>23.978</u>             | <u>18.223</u>            | 31,6%         |
| Receita Operacional Líquida Total                | <b>589.159</b>            | <b>433.092</b>           | 36,0%         |
| <b>Custo e Despesas Operacionais</b>             |                           |                          |               |
| Pessoal  | 52.518                    | 38.445                   | 36,6%         |
| Combustível e lubrificantes                      | 146.170                   | 102.545                  | 42,5%         |
| Arrendamento mercantil de aeronaves              | 51.869                    | 47.330                   | 9,6%          |
| Arrendamento suplementar                         | 28.749                    | 24.233                   | 18,6%         |
| Seguro de aeronaves                              | 5.962                     | 5.923                    | 0,7%          |
| Comerciais e publicidade                         | 72.081                    | 54.091                   | 33,3%         |
| Tarifas de pouso e decolagem                     | 19.046                    | 13.640                   | 39,6%         |
| Prestação de serviços                            | 17.766                    | 13.485                   | 31,7%         |
| Material de manutenção e reparo                  | 13.848                    | 16.287                   | -15,0%        |
| Depreciação                                      | 6.803                     | 4.526                    | 50,3%         |
| Amortização                                      | 171                       | 171                      | -             |
| Outros custos e despesas operacionais            | <u>23.800</u>             | <u>10.205</u>            | 133,2%        |
| Total de custos e despesas operacionais          | 438.783                   | 330.881                  | 32,6%         |
| <b>Resultado Operacional</b>                     | <b>150.376</b>            | <b>102.211</b>           | <b>47,1%</b>  |
| <b>Despesas Não Operacionais</b>                 |                           |                          |               |
| Despesas financeiras                             | (4.810)                   | (1.432)                  | 236,0%        |
| Receitas financeiras                             | 23.980                    | 2.291                    | 946,7%        |
| <b>Lucro antes de IR/CS</b>                      | 169.546                   | 103.070                  | 64,5%         |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (61.331)                  | (36.192)                 | 69,5%         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | <u>3.040</u>              | <u>1.064</u>             | 185,7%        |
| <b>Lucro líquido</b>                             | <b><u>R\$ 111.255</u></b> | <b><u>R\$ 67.942</u></b> | <b>63,7%</b>  |
| <b>Lucro por ação, básico</b>                    | R\$ 0,59                  | R\$ 0,36                 | 63,7%         |
| <b>Lucro por ADS, básico - US Dollar</b>         | \$0,44                    | \$0,25                   | 77,6%         |
| <b>Número de ações final período</b>             | 187.543.243               | 187.543.243              | 0,0%          |



## Balço Patrimonial Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

|  | <u>Março 31, 2005</u> | <u>Dezembro 31, 2004</u> |
|--|-----------------------|--------------------------|
| <b>ATIVO</b>   | <b>1.618.058</b>      | <b>1.545.163</b>         |
| <b>Circulante</b>                                    | <b>1.285.511</b>      | <b>1.317.974</b>         |
| Disponibilidades                                     | 755.725               | 849.091                  |
| Contas a receber, líquido de PDD                     | 449.967               | 386.370                  |
| Estoques   | 21.330                | 21.038                   |
| Imposto a compensar e impostos diferidos             | 11.870                | 16.494                   |
| Despesas antecipadas                                 | 43.795                | 41.593                   |
| Outros créditos e valores                            | 2.824                 | 3.388                    |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>                      | <b>101.908</b>        | <b>93.966</b>            |
| Depósitos de leasing e manutenção                    | 36.598                | 33.559                   |
| Impostos diferidos                                   | 28.682                | 24.828                   |
| Despesas antecipadas                                 | 24.606                | 26.798                   |
| Outras   | 12.022                | 8.781                    |
| <b>Outros Ativos</b>                                 | <b>230.639</b>        | <b>133.223</b>           |
| Investimentos  | 866                   | 1.260                    |
| Adiantamentos para aquisição de aeronaves            | 121.280               | 43.447                   |
| Imobilizado  | 107.436               | 87.911                   |
| Diferido   | 1.057                 | 605                      |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                  | <b>1.618.058</b>      | <b>1.545.163</b>         |
| <b>Circulante</b>                                    | <b>474.390</b>        | <b>517.814</b>           |
| Empréstimos e financiamentos                         | 109.384               | 118.349                  |
| Fornecedores   | 34.320                | 36.436                   |
| Arrendamentos mercantis a pagar                      | 10.390                | 10.107                   |
| Obrigações trabalhistas                              | 59.826                | 23.860                   |
| Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recol | 12.779                | 10.603                   |
| Impostos e Taxas a Pagar                             | 35.892                | 40.912                   |
| Transportes a executar                               | 136.436               | 159.891                  |
| Dividendos a pagar                                   | 60.676                | 60.676                   |
| Outras obrigações                                    | 14.687                | 56.980                   |
| <b>Exigível a longo prazo</b>                        | <b>28.590</b>         | <b>23.526</b>            |
| Arrendamentos mercantis a pagar                      | 3.526                 | 3.937                    |
| Fornecedores   | 9.444                 | 9.238                    |
| Provisão para contingências                          | 13.347                | 10.351                   |
| Imposto Diferido                                     | 2.273                 | -                        |
| <b>Patrimônio líquido</b>                            | <b>1.115.078</b>      | <b>1.003.823</b>         |
| Capital social                                       | 717.832               | 717.832                  |
| Reservas de Capital                                  | 29.187                | 29.187                   |
| Reservas de Lucros                                   | 256.804               | 256.804                  |
| Lucros Acumulados                                    | 111.255               | -                        |





## Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

|  | <u>1T05</u>      | <u>1T04</u>    |
|--|------------------|----------------|
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>                                      |                  |                |
| Lucro (Prejuízo) Líquido   | 111.255          | 67.942         |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais |                  |                |
| Depreciação  | 6.974            | 4.526          |
| Amortização  |                  | 171            |
| Provisão para devedores duvidosos  | 247              | (86)           |
| Impostos diferidos   | (3.040)          | (1.064)        |
| Variações nos ativos e passivos operacionais   |                  |                |
| Contas a receber   | (63.844)         | 23.775         |
| Estoques   | (292)            | 1.829          |
| Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores                 | 3.397            | (9.728)        |
| Fornecedores   | (1.910)          | 1.618          |
| Depósitos para manutenção  |                  | (646)          |
| Arrendamentos mercantis a pagar  | (129)            | (466)          |
| Transportes a executar   | (23.455)         | (53.375)       |
| Obrigações Trabalhistas  | 8.784            | 16             |
| Outras Obrigações  | <u>(14.959)</u>  | <u>(1.918)</u> |
| Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais                                       | 23.028           | 32.594         |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>                                   |                  |                |
| Investimento   | 394              |                |
| Depósitos em garantia de contratos de arrendamento                                     | (3.039)          | 33             |
| Aquisição de Imobilizado   | <u>(104.784)</u> | <u>(6.883)</u> |
| Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento                                  | (107.429)        | (6.850)        |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>                                  |                  |                |
| Empréstimos  | <u>(8.965)</u>   | <u>19.606</u>  |
| Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento                                   | (8.965)          | 19.606         |
| <b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>  | (93.366)         | 45.350         |
| Disponibilidades no início do exercício  | <u>849.091</u>   | <u>146.291</u> |
| Disponibilidades no final do exercício   | <u>755.725</u>   | <u>191.641</u> |